



## RELATO DE CASO: HISTIOCITOMA FIBROSO MALIGNO EM FELINO

ALESSANDRA DA SILVA OFREDI DE ALMEIDA; GIULIA BATISTA DE FREITAS;  
ANTONIELLI DOS SANTOS RADTKE; HUMBERTO ZANUSSO MEDEIROS; ATHENA  
CRISTINA DE AZAMBUJA RODRIGUES

**INTRODUÇÃO:** Os histiocitomas, embora pouco diagnosticados no Brasil, são tumores originários de distúrbios proliferativos dos histiócitos. Esta patologia pode ser classificada como histiocitoma fibroso maligno ou benigno e histiocitoma cutâneo. O histiocitoma fibroso maligno (HMF) é uma neoplasia rara, oriunda de um desarranjo das células mesenquimais primitivas comumente em tecidos moles. Caracterizado como sarcoma pleomórfico, apresenta diferenciação parcial de histiócitos e fibroblastos, afetando diferentes espécies. O tratamento é por excisão cirúrgica, porém, o prognóstico é reservado, uma vez que podem haver metástases e recidivas, devido ao grau de invasão desse tumor. **RELATO DE CASO:** Foi encaminhado para atendimento em uma clínica veterinária na cidade de Pelotas-RS, um felino, SRD, macho, de oito anos de idade, com histórico de espirros, tosse, desconforto respiratório e congestão nasal, com progressão de 8 meses. O animal foi submetido a exames complementares de hemograma e bioquímico, que não apresentaram alterações significativas. Após longos períodos de tratamentos sem sucesso, o animal entrou em quadro emergencial e precisou ser levado à clínica. Devido ao quadro avançado, o animal foi submetido a eutanásia e, posteriormente encaminhado à necropsia para diagnóstico morfológico. **DISCUSSÃO:** O exame macroscópico, revelou presença de massa com 2,0 cm de diâmetro, de consistência gelatinosa, friável e esbranquiçada, comprometendo os cornetos nasais, além de ocasionar protrusão de terceira pálpebra. No exame histopatológico, observou-se ampla formação constituída por células fusiformes, com núcleos hipercromáticos alongados e com moderado citoplasma eosinofílico. Também havia presença de numerosas células gigantes multinucleadas tumorais, além de invasão óssea e dos tecidos moles adjacentes. Segundo as características histopatológicas, o diagnóstico morfológico foi de histiocitoma fibroso maligno de cavidade nasal. **CONCLUSÃO:** Apesar do diagnóstico oncológico estar se tornando mais frequente, o HFM ainda é muito subdiagnosticado no Brasil, principalmente em felinos, devido a semelhança a outros tipos de neoplasias. Sendo assim, é importante que sejam utilizadas medidas mais efetivas de diagnóstico, como aspiração citológica por agulha fina e exame histopatológico, podendo ser utilizada também avaliação imuno-histoquímica, para se obter o diagnóstico definitivo.

**Palavras-chave:** Neoplasia, Histiócito, Histopatologia, Tumor, Sarcoma pleomórfico.